

NÚCLEO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL – MEIO PARA A FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

Mari Inês Carissimi Boff

Universidade do Estado de Santa Catarina-UDESC, Centro de Ciências Agroveterinárias-CAV, Departamento de Agronomia, Av. Luís de Camões, 2090, 88520-000, Lages, SC.
a2micb@cav.udesc.br

Isabela de Almeida Kirschner

Acadêmica do curso de Engenharia Florestal
Universidade do Estado de Santa Catarina-UDESC, Centro de Ciências Agroveterinárias-CAV, Av. Luís de Camões, 2090, 88520-000, Lages, SC. bela_ak@yahoo.com.br

Aline Meneguzzi

Acadêmica do curso de Engenharia Florestal, bolsista de Extensão
Universidade do Estado de Santa Catarina-UDESC, Centro de Ciências Agroveterinárias-CAV, Av. Luís de Camões, 2090, 88520-000, Lages, SC. alinemeneguzzi@yahoo.com.br

RESUMO

Em 1994, foi criado o Núcleo de Educação Ambiental – NEA, no Centro de Ciências Agroveterinárias – CAV/UDESC, tendo como objetivo a formação de recursos humanos na área de educação ambiental. Constitui-se em um centro de informações, discussão e divulgação das questões ambientais, que trabalha junto à comunidade em geral. Desenvolve atividades em parceria com a Prefeitura de Lages, nos programas nacionais e internacionais que colocam para as gerações presentes, questões preocupantes e de solução bastante complexa, como: reciclagem do lixo, a má utilização da água, do ar, do solo e da biodiversidade. Busca, de maneira simples e clara, conscientizar e capacitar cada indivíduo a participar de maneira responsável nas decisões comunitárias e pessoais, que digam respeito ao meio ambiente e à qualidade de vida.

Palavras chave: Educação ambiental. Meio Ambiente. Ecologia

ENVIRONMENTAL EDUCATION CENTRE – A WAY TO FORM HUMAN RESOURCES

ABSTRACT

Since 1994, the Environmental Education Centre of the Centro de Ciências Agroveterinárias – UDESC, has a permanent group of teachers and students that are involved with promote quality professional development in global, environmental and outdoor education. The group develops a diversity of environmental education programs and materials. The varied topics and themes have included water conservation, recycling and waste reduction, biodiversity, endangered species, land use issues, air quality. Environmental education increases public

awareness and knowledge about environmental issues or problems. In doing so, it provides the public with the necessary skills to make informed decisions and take responsible action.

Key words: Environmental Education. Environment. Ecology

1. INTRODUÇÃO

A concepção de Meio Ambiente foi evoluindo, existindo atualmente a percepção de que os problemas ambientais não se reduzem apenas à degradação do ambiente físico e biológico, mas que englobam dimensões sociais, econômicas e culturais, como a pobreza e a exclusão, sendo a degradação ambiental percebida como um problema planetário que decorre do tipo de desenvolvimento praticado pelos países. A qualidade do ambiente passa não só por uma mudança das políticas nacionais e internacionais, que devem privilegiar o crescimento sustentável, mas também por uma nova consciência e atitude por parte dos cidadãos, os quais devem ter uma participação ativa na sociedade democrática em que vivem, contribuindo para a defesa do ambiente (ELY, 1992). A própria Declaração da Rio-92 realça o papel fundamental da Informação e educação ambiental para uma maior participação pública na resolução dos problemas ambientais e para uma implementação de um modelo de desenvolvimento sustentável. Segundo Medina & Santos (1999) a educação ambiental é um processo que afeta a totalidade da pessoa, na etapa da educação formal, e que deveria continuar na educação permanente. Possui uma forte inclinação para a formação de atitudes e competências definidas como: consciência, conhecimentos, atitudes, aptidões, capacidade de avaliação e de ação crítica do mundo. Uma das medidas da aplicação local da educação ambiental passa pela formação dos cidadãos, em geral, e da comunidade educativa em particular, tendo em conta o seu papel como agentes de mudança. A educação ambiental é um dos temas mais discutidos atualmente. Na tentativa de construir novas formas de entendimento da complexidade e das inter-relações entre os diversos ecossistemas que compõe a realidade, a educação ambiental procura incorporar critérios socioambientais, ecológicos, éticos e estéticos. A abordagem mais atual para a educação ambiental se estende, além do ensino formal, de uma forma, de uma disciplina isolada e estudos em Ecologia, por atingir uma mudança de consciência e comportamento com radiação para toda a comunidade (PIMENTA, 2003) Neste contexto a formação do Núcleo de Educação Ambiental (NEA), no Centro de Ciências Agroveterinárias possibilita a discussão e o entendimento de questões que parecem ser o cerne da agricultura: a responsabilidade da produção de alimentos, numa

sociedade cada vez mais consumista de produtos descartáveis numa superfície terrestre pressupostamente finita. Possibilita também, a adoção de práticas pedagógicas de formação cívica (área curricular não disciplinar) inovadoras, de forma a permitir a consolidação de estratégias de desenvolvimento sustentável.

2. METODOLOGIA

O projeto do Núcleo de Educação Ambiental é desenvolvido no Campus III - Centro de Ciências Agroveterinárias da Universidade do Estado de Santa Catarina. As atividades previstas e desenvolvidas no Núcleo possuem sempre o carácter de criar espaços de reflexão participativa que ajudem os professores, estudantes, jovens, e comunidade em geral na concepção de novas estratégias e metodologias em Educação Ambiental. As atividades são desenvolvidas da seguinte forma:

- Manutenção de um “FÓRUM” permanente de debates ligados a questões ambientais, bem como a compilação de materiais sobre o assunto e sua divulgação na comunidade, em especial no ambiente escolar, com participação interativa da comunidade universitária (alunos e professores) com a comunidade.

- Formação recursos humanos na área de Educação Ambiental, através de seminários semanais, palestras, aulas expositivas envolvendo temas referentes ao meio ambiente.

- Compilação de material técnico-didático, através de consultas à bibliotecas ou entidades relacionadas ao meio ambiente para a formação de um banco de material informativo com: artigos, revistas, livros, jornais e recursos audiovisuais para subsidiar as atividades do grupo.

- Ministrando, nas escolas públicas da região, cursos, palestras e aulas gratuitas aos estudantes e professores.

- Subsidiando projetos relacionados a educação ambiental, desenvolvidos pelas escolas da região e/ou outros projetos desenvolvidos em outros setores, onde possa ser necessário a participação do NEA.

- prestando assistência aos alunos do CAV na área de Ecologia e Educação Ambiental.

- Coordenando o programa de reciclagem de lixo no CAV e na comunidade.

- Auxiliando na coordenação de eventos relacionados a Agroecologia e o meio ambiente.

- Promovendo uma complementação na formação acadêmica - facilitando a participação dos acadêmicos envolvidos com as atividades do Núcleo, em simpósios, congressos, encontros, eventos e cursos relacionados a área de educação ambiental, desenvolvimento sustentável,

agroecologia, bem como visitas a parques nacionais, reservas ecológicas, museus ou outras instituições.

-Apoiando as atividades relacionadas ao meio ambiente, desenvolvidas por outras instituições públicas ou privadas – através da participação direta com a deslocação dos elementos ou indiretamente pelo apoio logístico.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Desde sua efetivação, agosto de 1994, o Núcleo de Educação Ambiental tem contado, sempre, com um número expressivo de acadêmicos voluntários e com isso tem realizado um número muito elevado de atividades tornando-se assim um órgão de referência e disseminador de conhecimento, no que se refere à educação ambiental, junto à comunidade Lageana. Com o intuito de integrar os acadêmicos às atividades de educação ambiental o NEA tem estabelecido parcerias com as Secretarias Municipais do Meio Ambiente, da Agricultura e da Educação, com o SESC, com ONGs. Junto a estas instituições os integrantes do núcleo tem a oportunidade de interagir com os diversos segmentos da comunidade, complementando assim, não só o aprendizado teórico bem como o prático. Nos últimos anos, acadêmicos dos cursos de Agronomia, Medicina Veterinária e Engenharia Florestal desenvolveram, individualmente ou em grupo, atividades relacionadas a educação ambiental junto a crianças de várias escolas de ensino básico, do hospital infantil e Lar das Meninas (entidade beneficente), participaram também da organização de eventos, locais e regionais, relativos ao meio ambiente, estiveram integrados nas atividades de lançamento da campanha de reciclagem de lixo na região urbana de Lages, e num levantamento sócio econômico e de práticas de uso e conservação de solo junto a um grupo agricultores dos municípios de Vitor Meireles e Presidente Getúlio, localizados na Região do Alto Vale do Itajaí, SC.

A constante procura para novos trabalhos em parceria e chegada de novos membros para reforçarem o grupo é sempre motivo de entusiasmo e consolidação das atividades. Apesar das dificuldades encontradas como a falta de um espaço físico determinado para os materiais e equipamentos e para a o desenvolvimento das tarefas, pode-se dizer que a conscientização do ser humano para questões ambientais ainda é a parte mais difícil, pois não se trata somente de pessoas leigas, o surpreendente está naqueles bem informados, que acham banais assuntos como: a necessidade de preservar a natureza e recursos naturais não renováveis. Este comportamento justifica a observação realizada por Primavesi (1997): *“Desde que o ser*

humano vive em cidades ele perdeu gradativamente a ligação com a natureza, com Deus, com a religião e com a moral. O trato respeitoso da natureza e do meio ambiente está intimamente ligado à fé em Deus. Onde não se maneja, mas somente se explora, não existe mais respeito. No capitalismo toda a atividade é orientada para o lucro; até o ser humano é considerado apenas um “recurso”, um meio de produção. Terminou o respeito por tudo. Só não terminou o respeito pelo dinheiro. Nem há respeito pela vida como mostra a engenharia genética humana. Não existe mais pátria, mas somente entidades lucrativas. Fala-se ainda de estados, mas tão somente para indicar a região geográfica a que se faz referência.” Porém, a grande meta de programas relacionados ao meio ambiente consiste não somente em atingir um público aparentemente estático perante a necessidade de globalização, mas justamente pensando no futuro, o projeto de extensão NEA, visa despertar nas crianças, a continuidade da importância de incorporar em seu cotidiano as atitudes de consciência ecológica, servindo como ponte para corrigir seus pais e assim passar a seus descendentes.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ELY, A. **Desenvolvimento Sustentado e Meio Ambiente**. Porto Alegre, FEPLAM, 1992.
- MEDINA, N. M.; SANTOS, E. C. **Educação Ambiental: uma metodologia participativa de formação**. Petrópolis, RJ, Vozes, 1999.
- PIMENTA, M. Educação para um mundo sustentável. **Ecologia e desenvolvimento**, Rio de Janeiro, v.107, p. 44-46, 2003.
- PRIMAVERSI, A. **Agroecologia: ecosfera, tecnosfera e agricultura**. São Paulo, Nobel, 1997.